

ANTÓNIO FIDALGO, PAULO SERRA (ORGS.)

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ONLINE
VOLUME I

JORNALISMO ONLINE

UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
COVILHÃ - PORTUGAL

Índice

Introdução <i>por</i> António Fidalgo	1
Apresentação <i>por</i> António Fidalgo e Paulo Serra	7
A transmissão da informação e os novos mediadores <i>por</i> Joaquim Paulo Serra	13
Sintaxe e semântica das notícias online. Para um jornalismo assente em base de dados <i>por</i> António Fidalgo	49
Webjornalismo. Considerações gerais sobre jornalismo na web <i>por</i> João Canavilhas	63
Jornalismo online, informação e memória: apontamentos para debate <i>por</i> Marcos Palácios	75
O online nas fronteiras do jornalismo: uma reflexão a partir do tabloidismo.net de Matt Drudge <i>por</i> Joaquim Paulo Serra	91
Jornalistas e público: novas funções no ambiente online <i>por</i> Elisabete Barbosa	109
O jornalista multimédia do século XXI <i>por</i> Anabela Gradim	117
Convergência e tecnologias em comunicação <i>por</i> Manuel José Damásio	135

Jornalismo online (e) os géneros e a convergência <i>por Paulo Bastos</i>	149
Jornalismo na rede: arquivo, acesso, tempo, estatística e memória <i>por Luís Nogueira</i>	159
O ensino do jornalismo no e para o século XX <i>por António Fidalgo</i>	179
O jornalismo na era Slashdot <i>por Catarina Moura</i>	189
Slashdot, comunidade de palavra <i>por Luís Nogueira</i>	199

Introdução

António Fidalgo
Universidade da Beira Interior.
E-mail: fidalgo@ubi.pt

A comunicação online está a revolucionar o modo como damos e recebemos a informação e como comunicamos uns com os outros. Poder-se-ia pura e simplesmente constatar o facto, aceitá-lo como uma alteração decorrente das novas tecnologias da informação e comunicação e, sem questioná-lo mais, assumi-lo como uma premissa adquirida. Contudo, o sentido da ciência está em questionar e problematizar aquilo que nos é dado como facto e compreendê-lo à luz das suas razões, perspectivas e consequências.

No **LabCom** – Laboratório de Comunicação Online da Universidade da Beira Interior¹ um grupo de investigadores tem vindo a dedicar-se ao estudo e experimentação das novas formas de comunicação. Iniciativas concretas como a *BOCC – Biblioteca Online de Ciências da Comunicação*², uma das principais referências da comunidade lusófona nas diversas áreas disciplinares dos estudos sobre a comunicação, o jornal online *Urbi et Orbi*³, que semanalmente vem sendo publicado desde Fevereiro de 2000, a *TubiWeb*⁴, televisão online que trabalha sobre uma base de dados, o jornal *Akademia*⁵, um experimento de jornalismo de fonte aberta, e ainda outras iniciativas de que a página web do **LabCom** é o portal, têm sido levadas a cabo sempre em estreita colaboração com informáticos e designers. Mas a par dessas realizações tem havido uma reflexão sobre as múltiplas vertentes da informação e da comunicação online. A colectânea de textos que agora se junta em suporte de papel, mas que na sua maioria já se encontram disponíveis online, traduz o labor teórico que tem vindo a ser feito. Especial

¹www.labcom.ubi.pt.

²www.bocc.ubi.pt.

³www.urbi.ubi.pt.

⁴www.tubi.ubi.pt.

⁵www.akademia.ubi.pt.

referência na investigação feita cabe ao *Projecto Akademia – Sistemas de Informação e Novas Formas de Jornalismo Online*, que desde Setembro de 2000 tem vindo a ser financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

O projecto *Akademia*

Os novos meios copiam as formas dos meios anteriores. Sucedeu anteriormente com a rádio e a televisão e sucede hoje com a Internet. As formas de apresentação dos conteúdos são uma cópia dos meios tradicionais. Os jornais online são uma mera “versão” dos jornais impressos, as rádios online em pouco se distinguem das rádios hertzianas e mesmo as televisões na *net* copiam as televisões analógicas.

Mas também não é menos certo que os novos meios acabam por romper com os modelos anteriores e dão origem a novos tipos de conteúdo e respectiva apresentação. A frase mais célebre de Marshall McLuhan “o meio é a mensagem” é justamente a intelecção clara de que novos meios de comunicação obrigam a novas formas de comunicação.

Ora uma das características específicas da comunicação na Internet é a convergência de texto, som e vídeo, que traduz como que uma “migração” dos meios tradicionais, até aqui separados, para o “espaço comum” – informativo, comunicacional – que é a Internet; esta aparece, assim, mais do que como um novo meio, como um verdadeiro meta-meio, um meio de todos os meios.

No que se refere especificamente ao jornalismo – e com o advento do jornalismo online – a transformação mais saliente que a Internet parece acarretar é a simbiose entre jornais e bases de dados. O hipertexto e as bases de dados online, interactivas, estabelecem contactos entre jornais e sistemas de informação. Uma notícia num jornal online pode reenviar, mediante um *link*, o leitor para uma enciclopédia, ou uma notícia pode ser dada no contexto de outras notícias, seleccionadas por uma pesquisa numa base de dados. Até agora o arquivo de um jornal era de algum modo um arquivo inerte, arquivo que só o jornal do dia podia de certa maneira ressuscitar também por um dia. Ora o online e o hipertexto permitem o acesso

aos jornais do arquivo como se de jornais do próprio dia se tratassem. Há aqui uma nova esfera do jornalismo, a ligação ao arquivo, possibilitada pelo online.

Tendo em conta os pressupostos referidos, o Projecto Akademia visou explorar novas formas do jornalismo online com base nas novas tecnologias da informação, nomeadamente em dois pontos:

- i) convergência de texto, som e imagem em movimento (vídeo);
- ii) simbiose entre jornalismo e sistemas de informação (bases de dados).

Tratou-se de um projecto interdisciplinar nos campos da comunicação (jornalismo e audiovisual), informática (redes, bases de dados, *streaming*) e gestão da informação. Foi um projecto inovador pela metodologia e objectivos que se procuraram atingir.

É previsível que a introdução do vídeo nos jornais online modifique radicalmente a forma da escrita e a apresentação das notícias. A evolução das capacidades de armazenamento dos servidores e de largura de banda permite antever que haverá a colocação de vídeo-clips onde hoje se encontram fotografias. Desde logo o jornalismo online obriga a um novo tipo de escrita, na medida em que tem de corresponder necessariamente à lógica do hipertexto e respectiva interactividade. Há que ter em conta as diferentes possibilidades de *layout* que uma página impressa do jornal permite (colunas, caixas, tipos de letra, inserção de fotografias, etc.) e que permite o *layout* online (tabelas, *frames*, animação de texto, etc.).

Por outro lado, a inserção de vídeo num jornal online, e o consequente acompanhamento de som, não levanta questões apenas ao nível de texto, mas também ao nível da produção e da edição do vídeo. Introduzindo som e imagem em movimento (vídeo) no jornalismo, levanta-se a pergunta sobre analogias, diferenças e convergência com a informação televisiva online (interactiva).

Investigou-se também a ligação entre a informação jornalística e a informação assente em base de dados. A primeira caracterizada enquanto uma informação de acontecimentos extraordinários surpreendentes, mas também muito particularizada, de fenómenos isolados, e lacunar. A segunda enquanto informação sistemática, abrangente, tão completa quanto possível em que o que interessa não é a novidade, mas sim o número, a quantidade, a homogenei-

dade, a média estatística.

O hipertexto e as bases de dados online, interactivas, estabelecem contactos entre jornais e sistemas de informação. Daqui surge a ideia de integrar todas as notícias numa base de dados, organizada por múltiplas entradas, datas, secções do jornal, lugares, intervenientes, tipos de factos noticiados, etc. O arquivo de um jornal não seria mais um todo informe, sucessivo, mas um conjunto organizado, que possibilitaria a simbiose da notícia de hoje com os dados do passado.

Dadas as possibilidades informáticas das universidades e as suas necessidades em termos de informação, a metodologia do projecto passou por criar um jornal universitário, o *Akademia*, que, utilizando a largura de banda disponível no campus universitário, constituiu o novo meio de comunicação, em termos de meios, conteúdos e formatos. A informação que existe hoje nas universidades é uma informação dispersa, descoordenada; facto revelador de que não há ainda uma verdadeira filosofia de informação, profissional, no mundo académico português. Contudo, é importante que também as universidades saibam aproveitar a rede como uma forma privilegiada de veicular informação a todos os que nela trabalham, ensinam e estudam.

Conjugar a informação jornalística com a informação institucional, juntá-la num mesmo órgão, é a melhor forma de combinar nos destinatários o interesse e a curiosidade às exigências profissionais de estar informado. Por outro lado, esse órgão poderá vir a constituir um fórum de opinião e de debate na própria academia.

A estrutura da obra

As alterações que se verificam no conjunto de uma sociedade são também alterações nas suas formas de comunicação e, reciprocamente, as alterações nas formas de comunicação de uma sociedade são, também, alterações no conjunto dessa sociedade. Apesar de centradas na informação jornalística as investigações feitas não poderiam deixar de contemplar toda uma série de questões conexas.

Assim, a obra *Informação e Comunicação Online* apresenta-se dividida em três volumes: o primeiro, intitulado *Jornalismo On-*

line, é primeiro num duplo sentido: porque o jornalismo online representa a temática central do projecto, mas também porque o jornalismo online é a temática que serve de ponto de partida para outras temáticas, tratadas nos dois volumes seguintes. Neste volume procura-se, especificamente, responder a questões como as seguintes: o que se entende por jornalismo online? Quais as suas principais características? O jornalismo online ainda é jornalismo, ou é já uma outra coisa? Quais as principais alterações introduzidas pelo jornalismo online em relação ao jornalismo tradicional?⁶

O segundo volume, *Internet e Comunicação Promocional*, coloca um outro género de questões, relativas à “aplicação” da comunicação online a um domínio concreto da comunicação, a chamada comunicação corporativa ou institucional: que modalidades assume e pode vir a assumir a promoção electrónica das instituições, em particular das universidades? A que princípios, formais e materiais, deve obedecer o sítio de uma instituição? Quais os valores comunicacionais que estão em jogo na promoção electrónica de uma instituição? Em que reside a novidade comunicacional da comunicação online?

O terceiro volume, *Mundo Online da Vida e Cidadania*, é constituído por dois capítulos. No primeiro, intitulado “Novos media e cidadania”, discute-se a questão do jornalismo online do ponto de vista da cidadania, entendida aqui no sentido da participação política – dando a este termo um sentido amplo – dos cidadãos na vida pública. O que aqui está em jogo são questões como estas: representam, os novos meios, uma potenciação da “esfera pública”? Ou representam, pelo contrário, um enfraquecimento dessa mesma “esfera”? Que novas modalidades de participação permitem os novos meios? Até que ponto são eles a sede de novas formas de opressão e de controlo? Qual a sua relação com a “ideologia da comunicação” que hoje se generaliza nas sociedades ocidentais? O segundo capítulo, “O mundo online da vida”, procura apreender algumas das principais alterações que as novas formas de comu-

⁶O carácter sumário da apresentação de cada um dos capítulos que fazemos neste prefácio deriva do facto de que, sendo cada capítulo precedido de uma apresentação própria, mais pormenorizada, o princípio da economia impõe-nos evitar as repetições e as redundâncias.

nicação têm vindo a introduzir no nosso “mundo da vida” – nos modos como trabalhamos e repousamos, habitamos o espaço mas também o corpo, figuramos o real, construimos a memória, imaginamos o futuro. Nestes modos conjuga-se, claramente, aquilo a que Platão chamaria a dialéctica entre o Mesmo e o Outro, isto é: em última análise, é sempre a partir do “mundo da vida” que situamos o e nos situamos no online, é sempre ao “mundo da vida” que regressamos para nele integrarmos o online.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

